



Editorial

Medo de quê?

Estranhamente o prefeito de Guarujá, Farid Madi, resolveu se posicionar contra as transmissões da TV Legislativa no Município. Nas últimas semanas, o chefe do Executivo da Cidade, utilizando-se de argumentos inconsistentes, tem bombardeado a aprovação dos vereadores guarujaenses que, em sua maioria é composta por uma bancada governista.

É preciso que fique claro que, ao contrário de alguns eventos realizados pela administração municipal sem licitação — como por exemplo, a contratação de uma empresa jornalística de eventos para a realização de uma prova de 8 Kms na Cidade que durou apenas 2 horas, mas custou R\$ 100 mil aos cofres públicos —, a TV Legislativa foi devidamente licitada, através de concorrência pública.

Opinião contrária a do prefeito Farid Madi têm os moradores de Guarujá, únicos interessados na medida. Eles aprovaram a iniciativa de poderem acompanhar com mais clareza e transparência as sessões da Câmara pela televisão. Enquete realizada pelo **Diário do Litoral** junto à população e, divulgada na edição da última segunda-feira, comprova esse elevado nível de satisfação do povo guarujaense diante da medida.

A dúvida fica em relação à negativa do prefeito diante de um assunto que só vai levar maior transparência aos trabalhos desenvolvidos pelos parlamentares da Cidade. O que teme o prefeito Farid ao ponto de se posicionar contra um projeto de tamanha clareza? Será que o chefe do Executivo não confia na desenvoltura de sua própria bancada na Câmara?



Segurança x Verdade dos fatos

■ LUIS CARLOS ROMAZZINI
Vereador pelo PT em Guarujá
Colaborador

Nos últimos trinta dias, um esforço monumental de informação/propaganda tem sido feito nas páginas do Diário Oficial do Município de Guarujá, que tem se tornando mero instrumento de propaganda da "Segurança" em nossa cidade, pois, basta ler o D.O. de 13, 14 e 27 de fevereiro, com matérias enormes pagas pelo contribuinte, o que não teria nada de errado se não fosse o caos que vivemos, especialmente em Vicente de Carvalho.

Temos em nossa Cidade uma prática no mínimo cínica em se tratando de segurança pública que envolve os dois níveis Estadual e Municipal,

pois como preconiza o Artigo 144 da Constituição Federal, segurança, ser precipuamente função Federal e Estadual, mesmo entendendo que os prefeitos podem e devem contribuir com a segurança da população, como por exemplo: urbanizando núcleos subnormais, iluminando ruas e até mesmo pagando em forma de Pró-Labore aos policiais e com as Guardas Municipais para proteção do patrimônio público, porém, aqui em Guarujá optou-se pelo marketing, criou-se uma Secretaria, aliás, ocupada por um Delegado, para fazer o que?

São escandalosas as matérias no Diário Oficial, pois não retratam a realidade, é lógico que os registros de ocorrências estão caindo, também pudera, perde-se cinco horas

para registrar um simples B.O, e, também na maioria esmagadora dos casos nada significa, pois pasmem, temos pouco mais que dez policiais civis para investigarem os mais de seis mil B.O's por ano, sem falarmos que Vicente de Carvalho com quase a metade da população da Cidade, sofre com falta de patrulhamento ostensivo, com seus dois DPs mais fechados que abertos.

Nas reuniões em que tive oportunidades de questionar as autoridades sobre os critérios adotados para definir as ações de policiamento, as mesmas afirmam que usam referenciais estatísticas de ocorrências para nortear as ações de segurança da polícia militar ora, nada mais equivocado, pois desafio as au-

toridades para que façamos uma caminhada pelo comércio, não só em Vicente de Carvalho que encontraremos muitos casos de quase uma dezena de assaltos em um ano sem que se faça um B.O. sequer, pois não acreditam mais em qualquer solução.

Com certeza, não serão essas publicações do Diário Oficial que mudará o quadro de absoluto desamparo em se tratando de segurança, mas com certeza, ações concretas tendo a verdade dos fatos por principio, com ações educacionais, com políticas de inclusão social, com geração de emprego e renda e ainda com qualificação profissional de nossos jovens para prepará-los para o mercado de trabalho cada vez mais exigente, o resto é política barata.



Escola 'abandonada' leva riscos a crianças

Além do mato, o terreno da escola em Guarujá abriga uma casa abandonada

Da Reportagem

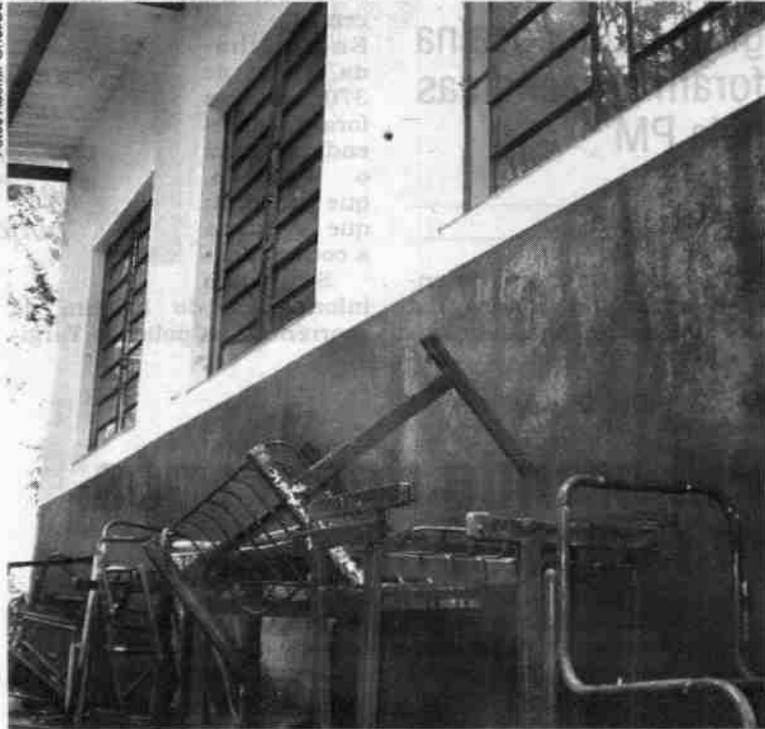
Os pais dos alunos da Escola Estadual Rural Bairro Bom Jardim, situada no quilômetro 17 da rodovia Guarujá-Bertioga, no Guarujá, estão revoltados com a situação de conservação em que a escola se encontra.

A escola, que atende crianças de primeira à quarta série, em sua maioria filhos de funcionários dos condomínios de luxo localizados no Bairro, não oferece segurança, segundo os pais dos estudantes.

O pai de aluno, Sérgio Godoy reclama que a situação é de abandono. "A conservação dessa escola é um absurdo, as crianças não têm área de lazer, o mato cresce por todos os lados, trazendo perigo de cobras, ou outros bichos". De acordo com os pais, é comum a aparição de cobras e escorpiões no bairro.

Além do mato que toma conta da 'área de lazer' das crian-

Fotos Ademir Orfê/DL



A falta de estrutura do colégio é a principal reclamação dos pais

ças, os pais ainda reclamam de outros problemas. Segundo Adilson Meyer, a cozinha da escola está completamente abandonada. "A geladeira, se é que pode ser chamada de geladeira, está completamente enferrujada, a pia está em estado de degradação. Esse é o cuidado que se tem com a alimentação das crianças".

Também pai de aluno, Laudo Viana Júnior conta que o vaso sanitário da escola está completamente cheio de formigas e que não tem água para descarga. "Você não fica tranquilo deixando seu filho numa escola assim", afirma indignado, Viana.

Viana também chama atenção para uma casa aban-

donada, localizada no terreno da escola. "Uma casa assim, pode ser abrigo para marginais, um indigente pode pegar uma das crianças e levar para a casa, nunca sabemos o que pode vir a acontecer. É impossível ficar em paz".

Mutirão

De acordo com os pais, eles já se reuniram em junho do ano passado para a realização de um mutirão para reformar a escola. "Nós pintamos a escola, limpamos, capinamos onde agora está cheio de mato, mas de lá pra cá o poder público não fez nada pela conservação dela. Se tivermos que fazer o trabalho do Estado, ele que nos dê o comando da escola,



SÉRGIO GODOY - "A conservação dessa escola é um absurdo"



Diário do Litoral
Sexta-Feira, 28 de fevereiro de 2008.

Clipping Diário

que nós cuidamos melhor", reclama Godoy.

Os pais disseram que isso só acontece porque a escola fica numa área, segundo eles 'escondida do grande público', que por isso acaba esquecida. "Já tentamos reclamar para a secretaria de Educação, tentamos de tudo, mas nada é feito" afirma Godoy.

Viana explica que nos 12 anos em que mora no Bairro a única coisa que mudou foi a cerca que colocaram na escola. "O jeito é resolvermos sozinhos os problemas. Já pagamos um rapaz para capinar a frente da escola, mas isso não cabe a nós", desabafa.

Estado

De acordo com a assessoria de imprensa da Secretária da Educação do Estado de São Paulo, a escola apesar de ser estadual, é um prédio pertencente à prefeitura de Guarujá, ficando assim a prefeitura, responsável pela conservação do local. Mas, informa ainda que, a diretoria de educação entrou em contato com os pais de alunos para a realização de reformas na Escola.

Prefeitura

A secretaria de Educação de Guarujá informou em nota, que essa escola é, na verdade, uma sala vinculada à Escola Estadual Galdino Moreira, sendo responsabilidade da Secretaria Estadual de Educação a conservação do prédio e infra-estrutura da unidade de ensino.

Na cidade de Guarujá, todas as escolas estaduais são de responsabilidade da Secretaria Estadual de Educação, informou a assessoria.



BUREAU E SEBRAE

Curso capacitará taxistas

DA REDAÇÃO

As inscrições para o Curso de Capacitação para Taxistas, promovido pelo Santos e Região Convention & Visitors Bureau e Sebrae, estão abertas

até amanhã. O curso gratuito é para profissionais de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Bertioga e será na Av. Ana Costa, 416, Gonzaga.

Na segunda-feira, das 18 às

22h30, haverá aulas teóricas sobre técnicas de atendimento. Na terça, das 8h30 às 12 horas, haverá *city tour* por pontos turísticos.

Nos dias 11 e 12, o curso será em Praia Grande, na Rua Espírito Santo, 782, Boqueirão. Inscrições vão até dia 10.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sexta-Feira, 28 de Fevereiro de 2008.

Vistoria técnica I

O assessor especial da Presidência da Infraero, Edgard Brandão Júnior, visita amanhã de manhã, com uma equipe técnica do órgão, as instalações do futuro Aeroporto Civil Metropolitano, em Guarujá.

Vistoria técnica II

O grupo vai se encontrar com o prefeito Farid Madi (PDT) e com o comandante do Núcleo da Base Aérea, tenente-coronel Jorge Tebicherane.



Inclusão digital

A pedido do deputado federal Márcio França (PSB), o Ministério das Comunicações incluiu 12 municípios da Baixada Santista e do Vale do Ribeira no programa de inclusão digital, cujo objetivo é ampliar o acesso da população à internet.

As incluídas

Da Baixada Santista, foram incluídas no projeto as cidades de São Vicente, Praia Grande, Peruíbe, Mongaguá, Itanhaém, Guarujá e Cubatão. E, do Vale do Ribeira: Registro, Iguape, Pedro de Toledo, Pariquêraçu e Cananéia.



GUARUJÁ PÕE NOVO RADAR NAS RUAS

Com o 22º equipamento, Cidade é a que mais possui aparelhos para flagrar abusos no trânsito

BRUNO RIOS

Entra em funcionamento hoje, às 5h, o 22º radar de trânsito instalado pela Prefeitura de Guarujá. Dessa vez, o local escolhido pela Diretoria de Trânsito e Transportes (Dutra) para o funcionamento de mais um equipamento foi a Avenida Helena Maria, perto da EE Professor Renê Rodrigues de Moraes. A velocidade permitida será de 40 km/h.

O motivo alegado pelo diretor de Trânsito, Clau-

demir de Rossi, foi o grande número de acidentes registrados nos últimos meses na via, por onde passam diariamente mais de 3 mil crianças, que entram e saem da escola nos horários de pico.

"Era um perigo para elas manter a avenida sem nenhum radar. Além disso, a Helena Maria é a principal via de ligação entre o Santa Rosa e outros bairros da Guarujá. No mês retrasado, inclusive, tivemos neste local um grave acidente, com 5 vítimas, uma tristeza".

Com o novo equipamen-



ALBERTO MARQUES

Equipamento está instalado na Av. Helena Maria, no Santa Rosa to, Guarujá consolida-se como a cidade da região que mais possui aparelhos para fiscalizar os abusos no trânsito. Todavia, Claudemir nega que os 22 radares e lombadas ele-

o motorista. As estatísticas mostram que o número de multas nos locais fiscalizados diminuiu bastante, ou seja, o motorista aprendeu a pisar no freio, garantindo a segurança do trânsito. Os radares estão cumprindo seu papel".

Quem concorda com Claudemir é o diretor administrativo da Companhia Municipal de Trânsito de Cubatão (CMT), Néelson de Freitas. Na Cidade, conta o diretor, há cinco radares em três pontos distintos, que fizeram o índice de acidentes fatais cair de forma considerável. "Em 2007, registramos 1.474 multas por avanço de sinal e outras 4.516 por excesso de velocidade. Imagina se esses radares não esti-

vessem instalados? Seria bem pior. Nós mapeamos os locais perigosos e instalamos os aparelhos, mas se o registro de infrações for mínimo, podemos retirá-los".

Balanco

Com a instalação do radar na Avenida Helena Maria, Guarujá passa a ter 22 equipamentos de fiscalização do trânsito. Santos mantém 16 radares e lombadas eletrônicas, enquanto São Vicente possui 10 aparelhos. Cubatão tem 5 radares e Bertioiga, só em dois pontos. Na região, não instalaram equipamentos de fiscalização eletrônica do trânsito as prefeituras de Peruibe, Mongaguá, Itanhaém e Praia Grande.

Continua



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Sexta-Feira, 28 de Fevereiro de 2008.

Clipping Diário

Veja a localização dos aparelhos

GUARUJÁ

- Av. Emílio Carlos, em frente ao número 96. Fiscaliza avanço de sinal vermelho.
- Av. Puglisi, em frente ao número 591. Fiscaliza avanço de sinal vermelho.
- Av. Santos Dumont, em frente ao número 1.785. Fiscaliza avanço de sinal vermelho.
- Av. Dom Pedro I, em frente ao número 2.360. Fiscaliza avanço de sinal vermelho.
- Av. Dom Pedro I x Rua Marivaldo Fernandes. Fiscaliza avanço de sinal vermelho.
- Av. Santos Dumont, em frente ao número 4.444. Fiscaliza avanço de sinal vermelho.
- Av. Dom Pedro I, em frente ao número 1.264. Velocidade máxima permitida: 60 km/h.
- Av. Dom Pedro I, em frente ao número 2.775. Velocidade máxima permitida: 60 km/h.
- Av. Plínio de Carvalho Pinto, em frente ao número 338. Velocidade máxima permitida: 50 km/h.
- Av. Lídio Corrêa. Velocidade máxima permitida: 60 km/h.
- Av. Marjory Prado, em frente ao número 1.771. Velocidade máxima permitida: 50 km/h.
- Av. Leomil, em frente ao número 1.291. Velocidade máxima permitida: 40 km/h.
- Av. Santos Dumont, em frente ao número 3.200. Velocidade máxima permitida: 60 km/h.
- Av. dos Caiçaras, em frente ao número 1.697. Velocidade máxima permitida: 50 km/h.
- Estrada de Pernambuco, em frente ao número 779.

Velocidade máxima permitida: 50 km/h.

- Av. Ademar de Barros, em frente ao número 820.

Velocidade máxima permitida: 50 km/h.

- Av. Santos Dumont, em frente ao número 4.447.

Velocidade máxima permitida: 60 km/h.

- Av. Santos Dumont, em frente ao número 2.735.

Velocidade máxima permitida: 60 km/h.

- Lombada eletrônica no Viaduto Floriberto Mariano.

Velocidade máxima permitida: 40 km/h.

- Av. Helena Maria, próximo à Escola René Rodrigues de Moraes.

Velocidade máxima permitida: 40 km/h.

- Av. Santos Dumont, em frente ao número 1.071.

Exclusivo para peso e extensão de caminhões.

- Av. Áurea Conde, em frente ao número 447.

Exclusivo para peso e extensão de caminhões.

SANTOS

- Av. Waldemar Leão x Av. Rangel Pestana (Jabaquara)

Fiscaliza avanço de sinal vermelho, na pista sentido Centro.

Velocidade máxima permitida: 50 km/h.

- Av. Martins Fontes, em frente ao número 465 (Sabão)

Velocidade máxima permitida: 50 km/h.

- Av. Martins Fontes, em frente à Escola Maria Patrícia (Sabão)

Fiscaliza avanço de sinal vermelho, com amarelo piscante entre meia-noite e 5h.

- Av. Pres. Wilson x Av. Pinheiro Machado (José Menino)

Fiscaliza velocidade e avanço de sinal vermelho, com amarelo piscante entre meia-noite e 5h somente na pista José Menino/Ponta da Praia.

Velocidade máxima permitida: 50 km/h.

- Av. Bartolomeu de Gusmão, perto do Museu de Pesca (Ponta da Praia)

Velocidade máxima permitida: 50 km/h.

- Av. Bartolomeu de Gusmão, em frente à Fonte do Sapo (Aparecida)

Velocidade máxima permitida: 50 km/h.

- Av. Bartolomeu de Gusmão, em frente ao McDonald's (Aparecida)

Fiscaliza avanço de sinal vermelho, com amarelo piscante entre meia-noite e 5h.

- Av. Mário Covas Jr., em frente ao armazém 35 (Estuário)

Velocidade máxima permitida: 60 km/h.

- Av. Mário Covas Jr., entre Rua Cipriano Barata e Av. Afonso Pena (Ponta da Praia)

Velocidade máxima permitida: 60 km/h.

- Av. Afonso Pena, entre as ruas Lacerda Franco e Alexandre Martins (Aparecida)

Velocidade máxima permitida: 50 km/h.

- Av. Francisco Glicério x Av. Ana Costa (Gonzaga)

Fiscaliza velocidade e avanço de sinal vermelho.

Velocidade máxima permitida: 60 km/h.

- Av. Pinheiro Machado, na altura do curvão (Marapé)

Velocidade máxima permitida: 50 km/h.

- Av. Nossa Senhora de Fátima, em frente ao

Cemitério Areia Branca

Fiscaliza velocidade e avanço de sinal vermelho. Velocidade máxima permitida: 50 km/h.

- Av. Vicente de Carvalho x Rua Pindorama (Boqueirão)

Fiscaliza velocidade e avanço de sinal vermelho, com amarelo piscante entre meia-noite e 5h somente na pista José Menino/Ponta da Praia.

Velocidade máxima permitida: 50 km/h.

- Lombada eletrônica na Av. Epitácio Pessoa, próximo à Rua Álvaro Alvim (Embaré).

Velocidade máxima permitida: 40 km/h.

- Lombada eletrônica na Av. Cons. Nébias, entre as ruas Azevedo Sodré e Minas Gerais (Boqueirão).

Velocidade máxima permitida: 40 km/h.

CUBATÃO

- Av. Tancredo Neves, próximo à UBS Vila São José.

Velocidade máxima permitida: não informado.

- Av. Tancredo Neves x Av. Nossa Senhora da Lapa.

Fiscaliza velocidade e avanço de sinal vermelho. Velocidade máxima permitida: não informado.

- Av. Nove de Abril, abaixo do Viaduto da Rodovia Cônego Domênico Rangoni.

Fiscaliza velocidade e avanço de sinal vermelho. Velocidade máxima permitida: não informado.

BERTIÓGA

- Rua Djalma da Silva Coimbra (Rio da Praia).

Velocidade máxima permitida: 50 km/h.

- Av. Anchieta (Maitinga).

Velocidade máxima permitida: 40 km/h.

SÃO VICENTE

- Av. Ulysses Guimarães, próximo ao número 490.

Velocidade máxima permitida: 60 km/h.

- Av. Ayrton Senna da Silva, km 1 + 600 m.

Velocidade máxima permitida: 60 km/h.

- Av. Pe. Manoel da Nóbrega, próximo ao número 1.077.

Velocidade máxima permitida: 60 km/h.

- Av. Tupiniquins, próximo ao número 1.410.

Velocidade máxima permitida: 60 km/h.

- Av. Tupiniquins, próximo ao número 1.551.

Velocidade máxima permitida: 60 km/h.

- Av. Newton Prado, próximo ao número 214.

Velocidade máxima permitida: 40 km/h.

- Lombada eletrônica na Av. Antônio Emmerich, próximo ao número 1.348.

Velocidade máxima permitida: 40 km/h.

- Lombada eletrônica na Av. Antônio Emmerich, em frente ao 2º Batalhão de Infantarias Leves.

Velocidade máxima permitida: 40 km/h.

- Lombada eletrônica na Av. Presidente Wilson, próximo ao número 699.

Velocidade máxima permitida: 60 km/h.

- Lombada eletrônica na Av. Presidente Wilson, próximo ao número 802.

Velocidade máxima permitida: 60 km/h.



PREFEITURAS INCENTIVAM A QUITAÇÃO DE DÍVIDAS ANTIGAS

Amanhã termina o prazo em Santos para quem quer obter até 90% de desconto na multa e nos juros nos débitos até 31/12/2006

Esta pode ser a oportunidade de pagar antigas dívidas com as prefeituras da região. Algumas cidades oferecem condições especiais para isso, com descontos e parcelamentos a longo prazo. O objetivo é reduzir o número de inadimplentes e gerar caixa.

Os contribuintes de Santos que desejarem se livrar dos débitos anteriores a 31 de dezembro de 2006 podem dar o passo inicial pelo site www.santos.sp.gov.br até amanhã. A orientação é da própria Prefeitura. A partir da segunda parcela é possível imprimir o boleto e quitar no banco, sem ir ao Paço Municipal. O desconto na multa e nos juros de mora chega a 90%, caso o contribuinte deseje bancar de uma só vez toda a dívida.

Quem também tem prazo definido para saldar as dívidas com desconto são os cubatenses. A Prefeitura anunciou ontem prazo até 28 de março para adesão ao Programa de

Recuperação Fiscal (Refis). Até a data, quem possui contas a pagar dos anos de 2005 e 2006 está isento de multa e juros de mora nos pagamentos à vista. O parcelamento pode ser feito em até 90 prestações, caso o valor total da dívida ultrapasse os R\$ 50 mil.

Houve mudanças nas regras do Programa de Recuperação Fiscal de Guarujá. Desde 7 de janeiro, o contribuinte pode escolher o tributo a pagar primeiro. Antes, ele só podia parcelar o valor total de toda a dívida.

Também é possível, agora, dividir o

débito em até 120 vezes, independentemente do valor, desde que o mínimo seja de R\$ 34,20.

Sem prazo

As demais cidades da região não delimitam o período para o contribuinte encerrar sua dívida com a Administração. Em São Vicente, Praia Grande, Bertioga, Itanhaém e Mongaguá é possível quitar o débito durante todo o ano. Para isso, basta observar os locais exatos e documentos necessários para a regularização. A Prefeitura de Peruíbe não enviou as informações pedidas pelo *Expresso*.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso popular
Sexta-Feira, 28 de Fevereiro de 2008.

Clipping Diário

Veja os prazos e condições

SANTOS

Prazo: até amanhã.

Condições: 90% de desconto na multa de mora e nos juros de mora para quem pagar à vista; 75% para 2 a 12 parcelas; 60% de 13 a 120 parcelas. A parcela mínima para pessoa física é de R\$ 25,00 e para pessoa jurídica, R\$ 200,00.

Onde ir: site da Prefeitura (www.santos.sp.gov.br), no link *Programa de Parcelamento Incentivado*.

CUBATÃO

Prazo: até 28 de março.

Condições: até essa data, contribuintes com débitos vencidos em 2005 e 2006 estão isentos de multa e juros de mora (pagamentos à vista). Parcelamento pode chegar a cinco anos (60 vezes) para valores até R\$ 50 mil, ou sete anos e meio (90 vezes) para quantias superiores.

Onde ir: Arrecadação Municipal, no térreo do Paço (Praça dos Emancipadores, s/nº, Centro).

GUARUJÁ

Prazo: até 7 de abril.

Condições: em até 120 vezes, com parcela mínima de R\$ 34,30. Em até 12 parcelas, não há cobrança de multa; em até 30 vezes, isenção de 50%. A partir da 61ª parcela serão incididos juros de 1% ao mês sobre o valor do débito.

Onde ir: Central de Recuperação de Ativos, no Anexo Pitangueiras (Rua Mário Ribeiro, 261, Pitangueiras).

SÃO VICENTE

Prazo: todo o ano.

Condições: em até 50 vezes, com parcelas mínimas de R\$ 20,00. Desconto de 90% sobre juros, correção monetária e multa por atra-

so sobre tributos anteriores a 2002 (no pagamento à vista).

Onde ir: Sala 37 (Dívida Ativa), no andar térreo do Paço (Rua Frei Gaspar, 384, Centro).

Documentos: RG, CPF, inscrição do imóvel ou número de inscrição do comércio ou do ambufante.

PRAIA GRANDE

Prazo: todo o ano.

Condições: 80% de desconto nos juros para pagamentos em até 9 vezes. Dívida pode ser dividida em até 120 vezes, com parcela mínima de R\$ 50,00.

Onde ir: Dívida Ativa, no térreo do Paço (Av. Presidente Kennedy, 9.000, Mirim).

Documentos: pessoais e do imóvel.

BERTIOGA

Prazo: todo o ano.

Condições: em até 120 vezes. Parcela mínima de R\$ 95,00.

Onde ir: Setor de Dívida Ativa do Paço (Rua Luiz Pereira de Campos, 901, Vila Itapanhaú).

Documentos: RG, CPF e IPTU ou número de registro e matrícula do imóvel.

ITANHAÉM

Prazo: todo o ano.

Onde ir: Centro de Atendimento do Paço (Av. Washington Luís, 75, Centro), quichê da Receita.

Documentos: carnês atrasados, documentos pessoais do proprietário ou procuração.

MONGAGUÁ

Prazo: todo o ano.

Condições: à vista, 100% na multa e nos juros; em até 5 vezes, 80%; em 8 vezes, 60%; em até 12 vezes, 40%. Valor mínimo da parcela é R\$ 50,00.

Onde ir: ao Paço, na Av. Getúlio Vargas, 67, Centro.

